



**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2022.1**

<b>Área</b>	(X) Estudos de Língua ( ) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa (X) Linguística
<b>Nível</b>	( X ) Mestrado ( ) Doutorado

<b>Disciplina</b>	Estudos discursivos
<b>Tema</b>	Gênero, Raça e Decolonialidade na América Latina
<b>Professor(es)</b>	Alejandra Josiowicz
<b>Dia e horário</b>	4ª feira, 16:00 às 19:20, modalidade presencial.
<b>Recursos audiovisuais</b>	( X ) Sim ( ) Não ( ) Eventualmente ( ) Disciplina em modalidade remota com aulas e atividades síncronas.

**Ementa**

Estudos de Gênero e Sexualidade. Conceito de gênero. Estudos queer. Prática discursiva e performatividade. Interseccionalidade. Feminismo Negro. Pensamento Feminista. Amefricanidade. Racismo e antirracismo. Pensamento Pós-colonial. Estudos Subalternos. Pensamento decolonial. Teorias do Sul. Desigualdades globais na produção de conhecimento.

**Programa**

1. Módulo 1: Estudos de Gênero e Feminismo.
2. Módulo 2: Prática discursiva e performatividade. Gênero e performance.
3. Módulo 3: Interseccionalidade. Feminismo Negro. América Latina.
4. Módulo 4: Pensamento pós-colonial. Subalternidade. Pensamento decolonial.
5. Módulo 5: Racismo e antirracismo no Brasil e nas Américas.

**Bibliografia inicial**

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019.

ANDERSEN, M. L.; HILL COLLINS, P. Race, Class & Gender: An Anthology. 9. ed. Boston: Cengage Learning, 2016.

BEIGEL, Fernanda (2010). "La institucionalización de las ciencias sociales en América Latina: entre la autonomía y la dependencia económica". In: Autonomía y dependencia académica: universidad e investigación científica en un circuito periférico: Chile y Argentina, 1950-1980. Buenos Aires: Biblos.

BLAY, Eva Alterman ; AVELAR, Lúcia (Orgs.). 50 anos de feminismo: Argentina, Brasil e Chile: a construção das mulheres como atores políticos e democráticos. São Paulo: EDUSP, 2017.

- BRAH, Avtar. "Diferença, diversidade, diferenciação" cadernos pagu (26), 2006. Pp. 329-376.
- BUTLER, Judith. *Bodies that matter. On the discursive limits of sex*. New York: Routledge, 1993.
- CARNEIRO, S. Enegrecer o feminismo. A situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA EMPREENDIMIENTOS SOCIAIS; TAKANO CIDADANIA (Org.). *Racismos contemporâneos*. Rio de Janeiro: Takano Editora, 2003. p. 49-58.
- CONNEL, Raewyn. *Southern Theory. The global dynamics of Knowledge in social science*. Allen & Unwin, 2007.
- CURIEL PICHARDO, R. Y. O. Descolonizando el Feminismo: una perspectiva desde América Latina y el Caribe. In: COLOQUIO LATINOAMERICANO SOBRE PRAXIS Y PENSAMIENTO FEMINISTA, 1., 2009, Buenos Aires. Anais [...]. Buenos Aires, 2009.
- DEUSDARÁ, B.; ROCHA, D. Análise cartográfica do discurso. Temas em construção. Campinas: Mercado de Letras, 2021.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FRASER, N. Social justice in the age of identity politics: Redistribution, recognition and participation. In: FRASER, N.; HONNETH, A. Redistribution or recognition: a political-philosophical exchange. Nova York: Verso, 2003.
- GO, Julian. *Postcolonial Thought and Social Theory*. NY: Oxford Univ. Press, 2016.
- GONZÁLEZ, L. A categoria político-cultural de Amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 92-93, p.69-82, 1988.
- GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latinoamericano. RIOS, Flávia e LIMA, Márcia (comp.) Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 2020.
- HILL COLLINS, P. Toward a New Vision: Race, Class and Gender as Categories of Analysis and Connection. *Race, Sex & Class*, v. 1, n. 1, p. 25-45, 1993.
- HOLLANDA, H. B. de. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar dos Tempos, 2019.
- HOLLANDA, H. B. de. *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar dos Tempos, 2020.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar dos Tempos, 2019.
- HOOKS, Bell. *Teaching to Transgress. Education as the Practice of Freedom*. New York: Routledge, 1994.
- JOSIOWICZ, A. Gênero e história. *ESTUDOS HISTORICOS*. v.33, p.221 - 226, 2020.
- MIÑOSO, Yuderkys Espinosa; CORREAL, Diana Gómez; MUÑOZ, Karina Uchoa (orgs.). *Tejiendo de otro modo: feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala*. Popayán: Editorial Universidad del Cauca, 2014.
- RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Justificando, 2017.
- RIBEIRO, Djamila. *Quem tem medo do feminismo negro?* São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- ROCHA, Décio. Representar e intervir: linguagem, prática discursiva e performatividade. *Linguagem em (Dis)curso — LemD*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 619-632, set./dez. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-4017-140310-4513>.
- SAID, Edward. *Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SAID, Edward. *Culture and Imperialism*. New York: Vintage Books, 1993.
- VIGOYA, M. V.. Los colores del antirracismo (en América Latina). *Sexualidad, Salud y Sociedad* (Rio de Janeiro), n. 36, p. 19–34, dez. 2020.